



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Comunicação - FAC
Departamento de Jornalismo - JOR
Disciplina: Ética e Jornalismo
Professora: Rafiza Varão
Alice Ribeiro Proba 16/0108004

Feira Natalina em Berlim

“A dimensão ética começa quando entra em cena o outro”

Umberto Eco

O atentado ao mercado natalino de Berlim, em Breitscheidplatz, ocorreu no dia 19 de dezembro de 2016, às 20h15 (horário local). Um caminhão de 25 toneladas invadiu o mercado, localizado em uma rua movimentada, próximo a um memorial, a igreja Kaiser Wilhelm, arrastando o que estava pela frente por aproximadamente 80 metros.

Em um dos horários de maior movimento, o caminhão de placa polonesa, deveria ter saído da Itália para entregar estruturas de aço em Berlim, mas,, ao invés disso entrou pela Rua Budapeste, invadiu o mercado e avançou sobre as pessoas que estavam no local.

Inicialmente, suspeitava-se de um requerente de asilo, Navid B, 23, paquistanês detido após ser seguido por cerca de dois quilômetros por uma testemunha que comunicou à polícia sua localização e manteve contato durante todo o trajeto.

Ele negava o atentado, o ato ainda não havia sido reivindicado. Segundo informações de uma fonte anônima na polícia de Berlim, o possível autor do ataque estaria foragido.

Até mesmo o termo terrorismo era questionado, os esclarecimentos vieram no dia seguinte após investigação. A polícia fez buscas no antigo aeroporto de Tempelhof e atual centro de refugiados em Berlim na terça (20), como foi divulgado por diversos meios de comunicação alemães, onde ele morava. Confiou-se a investigação à procuradoria de combate ao terrorismo.

Não havia dados do suspeito nos arquivos de suspeitos de terrorismo, mas ele seria conhecido da polícia por pequenos crimes cometidos.

Os números são 48 feridos, 18 deles gravemente, e 12 mortos, sendo um deles encontrado na cabine do caminhão, morto com um tiro: Lukasz Urban, o motorista da empresa polonesa de transportes e primo do dono, segundo as autoridades polonesas e alemãs.

Descobriu-se que o caminhão teria sido roubado e, às 19h40, do horário local, teria saído da zona industrial de Berlim na segunda (19). O GPS teria sido desligado diversas vezes e depois arrancado.

Anis Amri, 24, seria o autor do ataque. O visto do Tunisiano foi encontrado na cabine do caminhão e foi emitido um alerta. Segundo o pai de Amri e forças de segurança, ele teria deixado a Tunísia há sete anos, havia sido condenado a cinco anos de prisão à revelia, por possível roubo seguido de violência. A partir das novas informações, Navid foi liberado. Para as autoridades, não havia provas concretas contra ele.

Na sexta (23), o Ministro Italiano do Interior confirmou a morte de Anis Amri, em uma troca de tiros com a polícia de Milão. Segundo autoridades, ele teria sido abordado por policiais entre 3h e 3h30 (horário local), próximo à estação ferroviária de Sesto San Giovanni e atirado em um deles, e teria sido morto por outro agente.

Os policiais estavam fazendo patrulha no momento e não sabiam da presença do suspeito, identificado pelas digitais. O Estado Islâmico reivindicou o atentado em resposta a coalisão internacional.

O atentado trouxe consigo algumas questões, países da Europa reforçaram a segurança em locais públicos e mercados natalinos. Também ocorreram atentados na Turquia, em Zurique (na Suíça), na própria Alemanha e na Ásia, na capital do Iêmen, em um total de quatro ataques.

Diante das suspeitas de o autor do atentado ser um refugiado, Angela Merkel divulgou "que para nós seria particularmente difícil de suportar se for confirmado que este ato foi cometido por uma pessoa que pediu proteção e asilo na Alemanha".

A chanceler foi criticada mais uma vez por sua política de apoio aos refugiados. Líderes da oposição divulgaram em suas contas no Twitter opiniões sobre o ocorrido, "Estes são os mortos de Merkel", publicou um dos líderes do partido populista de direita Alternativa para a Alemanha (AFD), Marcus Pretzell.

O líder do partido irmão da legenda de Merkel (CSU) pediu para a chanceler: "repense e mude sua política de imigração e segurança".

Isso dificultou a campanha da chanceler alemã Angela Merkel, que disputou o quarto mandato nas eleições legislativas de setembro, devido a sua política de apoio aos refugiados, com a entrada de mais de 1 milhão de asilados em 2015 na Alemanha. O terrorismo está no topo da lista de prioridades dos líderes europeus. Nas eleições regionais houve perdas do governo e grupos anti-imigrantes passaram a associar o atentado aos imigrantes.

O *Jornal Hoje* fez uma edição especial no dia 20 de dezembro de 2016, a maior parte das notícias do dia estava voltada para o atentado. A respeito dos refugiados, apresentou a análise do Cientista Político Heni Ozi Cukier. Segundo ele, a política de acolhimento aos refugiados na Alemanha é atacada “não por acolher refugiados ou pela coalisão na Síria, mas por chamar a atenção do mundo” e também pela forte economia.

O então presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, também se pronunciou, causando polêmica ao afirmar: “O Estado Islâmico e outros terroristas islâmicos continuam a matar cristãos como parte de sua guerra santa global. Esses terroristas e suas redes globais devem ser erradicados da face da Terra; uma missão que vamos executar junto com nossos parceiros que amam a liberdade”. Sua declaração foi anterior à confirmação da classificação do ocorrido como atentado terrorista. A correspondente em Nova York Sandra Coutinho lembrou o cuidado de Barack Obama em não relacionar terrorismo e islamismo, o que foi criticado por Trump, ela ressaltou: “Um cuidado para não misturar religião e extremismo”, na edição do dia 20 de dezembro de 2016, no *Jornal Nacional*.

A *Folha de S. Paulo* deu voz à família do suspeito Anis Amri, a quem foi creditado o ataque. A possível premeditação e execução do atentado divide opiniões da família. Segundo um de seus irmãos, Walid, “Ele vivia como todos os jovens, bebia (álcool), não era de oração, nem nada”. Segundo o irmão Abdelkader, ele fugira para escapar da condenação e "Anis também partiu para escapar da pobreza. Ele não tinha futuro na Tunísia e ele estava desesperado para melhorar a situação financeira da nossa família que vive abaixo da linha de pobreza, como a maioria das pessoas de Ueslatia”.

Abdelkader relembra que o irmão iria comemorar 24 anos na quinta (22) se estivesse vivo. “Eu queria lhe dizer ‘feliz aniversário’”. Ele se vê em dúvida, não

acredita que o irmão possa ter cometido o ato, mas diz: “Se o meu irmão é o autor do ataque, eu diria a ele: você nos envergonha”. Segundo Walid a família denunciou as acusações contra o irmão, feitas pelo jornal *La Presse*.

A cobertura pelos jornais foi positiva e seguiu o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros segundo os seguintes artigos:

Art. 2º Como o acesso à informação de relevante interesse público é um direito fundamental, os jornalistas não podem admitir que ele seja impedido por nenhum tipo de interesse, razão por que: III - a liberdade de imprensa, direito e pressuposto do exercício do jornalismo, implica compromisso com a responsabilidade social inerente à profissão;

Art 9º A presunção de inocência é um dos fundamentos da atividade jornalística.

Art. 11. O jornalista não pode divulgar informações: II - de caráter mórbido, sensacionalista ou contrário aos valores humanos, especialmente em cobertura de crimes e acidentes

Em relação à *Folha de S. Paulo*, ao apresentar a defesa da família e a descrição feita pelos familiares da personalidade e conduta do suspeito.

Art. 6º É dever do jornalista: VIII - respeitar o direito à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem do cidadão;

Art. 12. O jornalista deve: III - tratar com respeito todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgar;
VI - promover a retificação das informações que se revelem falsas ou inexatas e defender o direito de resposta às pessoas ou organizações envolvidas ou mencionadas em matérias de sua autoria ou por cuja publicação foi o responsável

Na divulgação da citação de Donald Trump, por parte da jornalista, que diferenciou terrorismo e religião islâmica, atrelados por Trump de maneira errônea.

Art. 6º É dever do jornalista: XIV - combater a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, ou de qualquer outra natureza.

Art. 7º O jornalista não pode: V - usar o jornalismo para incitar a violência, a intolerância, o arbítrio e o crime

Conclusão

A cobertura dos veículos brasileiros respeitou o código e ao serem expressas opiniões seguiu o artigo Art. 10. A opinião manifestada em meios de informação deve ser exercida com responsabilidade.

DIFFUSION URGENTE
Inscription au FPR numéro : PJ16301AT
Service demandeur : SDAT DCPJ
Numéro de diffusion télématique : 18/2016



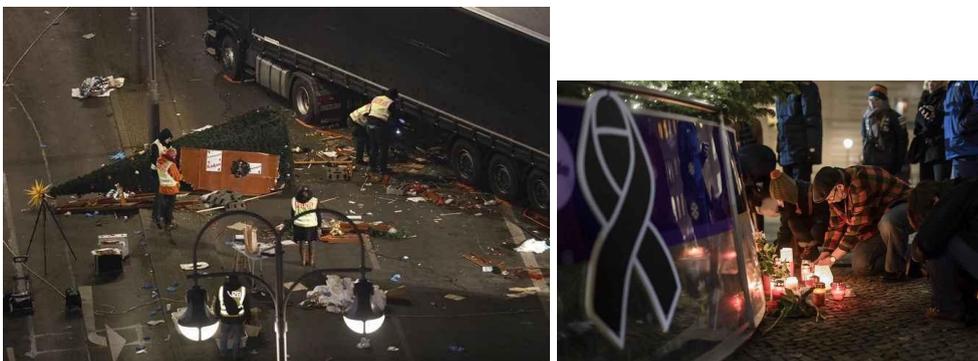
AMRI Anis
Né(e) le 22/12/1992
à GHAZA (TUNISIE)
de inconnu
et de inconnue
de nationalité : tunisienne

alias:
Ahmed ZAGHLOUL né le 22/12/1995
de nationalité égyptienne.
Anis AMIR né le 23/12/1993 à TATAOUINE
de nationalité tunisienne
Ahmad ZARZOUR né le 22/10/1995 à GHAZA
de nationalité libanaise
Ahmed ALMASRI né le 01/01/1995 à ISKANDARIA
de nationalité égyptienne
Ahmed ALMASRI né le 01/01/1995 à ALEXANDRIE
de nationalité égyptienne
Mohamed HASSA né le 22/10/1992 à CAFRICHIK
de nationalité égyptienne



INDIVIDU TRES DANGEREUX SUSCEPTIBLE D'ETRE ARME

Suspeito pelo ataque a feira natalina em Berlim Anis Amri.



Fotos do local do atentado e homenagens às vítimas.



Referências

- <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2016/12/cidades-europeias-reforcaram-seguranca-em-mercados-de-natal.html>
- <http://g1.globo.com/jornal-hoje/edicoes/2016/12/20.html>
- <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/12/atentado-mercado-de-natal-em-berlim-provoca-reacoes-pelo-mundo.html>
- <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/12/1843998-possivel-autor-de-ataque-a-mercado-de-natal-em-berlim-e-morto-na-italia.shtml>
- <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/12/1843735-familia-de-tunisianosuspeito-de-atentado-em-berlim-esta-chocada.shtml>
- <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2016/12/20/alemanha-busca-autor-de-ataque-a-mercado-de-natal-em-berlim.htm>
- <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38377238>
- http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2016/12/19/interna_mundo,561901/como-foi-atentado-em-feira-de-natal-de-berlim.shtml
- http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2016/12/20/interna_mundo,561952/policia-de-berlim-chama-de-provavel-atentado-atropelamentos-com-cami.shtml
- http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2017/03/20/interna_mundo,582101/tres-suspeitos-de-atentado-de-berlim-presos-em-istambul.shtml
- Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros
- Correio Braziliense versão impressa do dia 20/12/16; matéria de capa

